

Seguindo o exemplo de Cristo.

(Romanos 15.1-13).

É conhecida a frase: “A palavra convence, mas o exemplo arrasta”. Nós carecemos de exemplos. O país passa por uma profunda crise de integridade. As famílias também passam por esta crise, como também a igreja. A igreja hoje é mais conhecida por seus escândalos do que por sua piedade. A igreja, ao imitar o mundo, perde a característica de igreja.

Se quisermos ser relevantes neste mundo, precisaremos olhar para Cristo e imitá-lo. O apóstolo Paulo, exorta aos irmãos de Roma a fitarem seus olhos em Cristo e seguir o seu exemplo. O que podemos aprender com Jesus? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **Cristo não agradou a si mesmo, mas os seres humanos** (Romanos 15.2-3). O amor verdadeiro não busca seus interesses, mas o interesse dos irmãos. Jesus Cristo deixou a sua glória, se fez homem, habitou entre nós, humilhou-se, para nos servir. O doutor **Augusto Cury** afirma: “Nunca alguém tão grande se fez tão pequeno para tornar grandes os pequenos”. Esse é Jesus! Ele se entregou por nós numa cruz, e pagou o preço que estava destinado a cada um nós (**Isaias 53.5**).

Em segundo lugar, **Cristo enfrentou os reveses com maturidade** (Romanos 15.3). Jesus Cristo submeteu-se a vontade do Pai e suportou toda sorte de sofrimento para nos salvar. Enquanto as injúrias caíam sobre Cristo, ele não revidava, e nem praguejava seus opositores (Isaias 53.7). O teólogo **Warren Wiersbie** com propriedade diz: “Nenhum sacrifício que fazemos pode equiparar-se ao do calvário”.

Em terceiro lugar, **Cristo nos ensina viver a Palavra** (Romanos 15.4). Esta passagem de forma sucinta, que qualquer que seja o significado da religião para nós, precisamos praticá-la. O pastor e escritor **Elienai Cabral** diz: “As Escrituras citadas por Paulo indicam que elas foram escritas para a nossa instrução e para que tenhamos esperança”.

Infelizmente, estamos em uma época em que as pessoas estão ouvindo grandes discursos de nossa parte, mas não tem visto vida. Pregamos uma coisa e vivemos outra. O pastor e escritor **Ricardo Barbosa** diz: “Se não confiamos em Jesus, vamos achar suas palavras bonitas de se ouvir e boas para se falar — mas não reais para se viver. O julgamento para aqueles crentes que ouvem, mas não praticam, será a ausência da comunhão divina: “nunca vos conheci”.

Em último lugar, **Cristo nos acolheu** (Romanos 15.7). O apóstolo Paulo diz que devemos acolher uns aos outros, da mesma forma que Cristo nos acolheu. Encontramos um quantitativo de pessoas consideráveis em nossas igrejas que não se sentem acolhidas, mas julgadas e apontadas. A igreja deve acolher a todos, não importa as diferenças que possa haver.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**